

*Sobre*

*Tudo*

### No diminutivo

Um feirante

gritou dizendo:

-Estou vendendo...

lingüicinha

batatinha

cenourinha

abobrinha

maçanzinha...

Quem será que vem comprar?

-Euzinha!

Texto coletivo

1ª série A

Sobre

Tudo

### A morte do piolho

A 2ª série "A" nos chamou  
Todo mundo se assustou.  
Piolho! Piolho! Piolho!

Amassado.

Esmagado.

Triturado.

Estatelado.

Bem feito, seu piolho malvado!

Texto coletivo  
1ª série A

### Jacaré

Jacaré, jacaré  
Deixa de ser preguiçoso  
Porque preguiçoso  
Você não é!

Otto Henrique Thiel  
1ª série A

### O néctar

Subi numa árvore.  
Encontrei uma flor.  
Em seguida apareceu  
Um beija-flor.

O beija-flor olhou.  
O beija-flor cheirou.  
O beija-flor sugou.  
O néctar da flor.

Nicholas Bruhns Bastos  
1ª série A

### **Paixão**

Bota o meu coração.  
Tira o meu coração.  
Se você tira o meu coração,  
Eu morro de paixão!

Jordana Senff  
1ª série A

### **Um castelo**

Eu fui na praia  
E fiz um castelo.  
Veio uma onda  
O castelo resistiu.  
Veio outra onda  
O castelo caiu.

Isaac José Younan Figueiredo  
1ª série A

### **O porco maluco**

Pegou o Macuco  
Com um belo trabuco,  
Mas ele correu  
Pra Pernambuco!

Jhonata Henrique Nascimento  
1ª série A

### **A patética**

A boneca é patética  
Eu sou mais ainda.  
Mas ela é tão patética  
Que casou-se com um pateta!

Helóisa Marques Baumgratz  
1ª série A

### Fui na praia

Fui na praia  
Tomei um banho.  
Estava tão gelado  
Que fiquei congelado.

Pedro Mombelli Locateli  
1ª série A

### O alfabeto

A, B, C  
Vendo Nestlé

D, E, F  
Você tem cara de marionete

G, H, I  
Só falo i, i, i

J, K, L  
Só como laparelli

M, N, O  
Conheço um galo que fala Cô, Cô, Cô

P, Q, R  
Só conheço rato ralado

S, T, U  
Como uva podre u, u, u,

V, W, X  
Só escuto

XÁ, XÁ, XÁ com  
CÁ, CÁ, CÁ.

Y e Z  
ZÁ, ZÁ com Zabizá!

Clarissa Machado Haase  
Jordana Senff  
1ª série A

*Sobre*

*Tudo*

### **Estava na chuva**

Estava na chuva  
Na chuva fiquei.  
O guarda-chuva estragou  
Na chuva ele ficou.

Ana Luiza Vidal  
1ª série A

### **Visitei a fortaleza**

Visitei a fortaleza  
E achei tudo uma beleza!

Kamilla Kons Cardoso  
1ª série A

### **Contando**

Um, dois, três, quatro  
Vi um gato no sapato.  
Cinco, seis, sete, oito  
Ele comia biscoito.  
Nove e dez  
Eu comia uma dezena de pastéis.

Matheus Carneiro da Costa  
1ª série A

---

O jogo está presente no cotidiano da criança que desenha, canta, representa, brinca, rima...  
Criar rimas a partir de várias referências é uma atividade muito prazerosa para esta 1ª série A, onde todos participam refletindo, pensando e adquirindo competência no uso da linguagem escrita.

Yvelise Ouriques Torquato  
Professora-orientadora / Séries Iniciais  
Ensino Fundamental  
2002

## Chapeuzinho assustado

Era uma vez uma menina muito legal. O nome dela era Chapeuzinho Assustado, porque ela sempre se assustava quando via alguém estranho no caminho dela.

Um dia, ela foi assistir a um teatro em que aparecia um lobo. Ela ficou com medo e começou a gritar:

-Socorro! Socorro!

A menina saiu correndo e sem perceber foi parar na floresta, onde encontrou um lobo de verdade.

Desesperada subiu na árvore e o galho quebrou. Ela caiu em cima do lobo e o lobo ficou tonto. A Chapeuzinho Assustado correu em direção a casa da vovó.

Chegando a casa da vovó, ela pediu para a vovó abrir a porta ligeiro para poder se esconder do lobo.

A vovó ligou para a Polícia Florestal, para capturar o lobo.

A Polícia Florestal fez uma armadilha, capturou o lobo e o levou para o Jardim Zoológico.

Depois a vovó ligou para a mãe da Chapeuzinho Assustado, para avisar que estava tudo bem e que o lobo já estava capturado. A vovó ficou bem e a Chapeuzinho Assustado foi para sua casa feliz encontrar sua mãe.

Texto coletivo  
1ª série B

---

História recriada coletivamente pela 1ª série B, no ano de 2002, depois de ouvir as histórias do Chapeuzinho Vermelho e o Chapeuzinho Amarelo, com criação de um livrinho de história, ilustrado pelos alunos.

Izabel Cristina Vieira de Oliveira  
Professora-orientadora/ Séries Iniciais  
Ensino Fundamental  
2002

### Conhecendo o planetário

Eu e minha sala fomos no planetário, então entramos lá dentro, foi onde vimos o filme do Birilea. O Birilea nasceu num sítio, ele tinha crescido um pouco, então viu uma linda borboleta e foi atrás dela.

Não percebeu que estava se afastando da sua casa, ficou noite! Então pensou que era o fim. E ouviu:– Birilea! Birilea! Vou te levar para o céu, eu não vou te deixar cair, confia em mim! Então Birilea viu todo o céu. A estrela Vênus disse:

-Tenho que te levar para onde encontrei você. Então o Birilea disse:

- Eu estava perdido! Agora estou bem. Tchau.

Gabriela Augusto Chaves

1ª série C

### O passeio até o Sambaqui

No dia 27/09/2002, houve um passeio para o Sambaqui.

Eu e a minha classe fomos até o ponto de ônibus nós esperamos até que ele apareceu e nós entramos.

Quando chegamos lá no Sambaqui fomos fazer uma trilha que dava num lugar bem bonito, tinha o mar, pedras, árvores, lixo que era a única coisa mais feia. Dava para ver a ponte Hercílio Luz.

A Professora Jacine deu uma prancheta com uma folha, eu desenhei o mar, um barco e uma isca de marisco. A professora Jacine nós chamou para o lanche, depois disso nós pegamos o lixo do chão.

Nós vimos o moço limpando os mariscos e depois disso fomos embora.

Gabriela Thume Schneider

1ª série C

---

Na 1ª série trabalhamos muito com a elaboração de textos. Os alunos escrevem a partir dos mais variados assuntos, tais como: histórias infantis; perguntas elaboradas pelo grupo; registro de aulas-passeio; poesias. A atividade trabalhada foi registro de aulas-passeio: “Uma volta em Sambaqui” e “Conhecendo o Planetário”

Jacine Miranda  
Professora-orientadora/ Séries Iniciais  
Ensino Fundamental  
2002

*Sobre*

---

*Tudo*

---

## **Natal**

Como você e sua família comemoram esta época do ano? O que fazem?

Eu, Ana, faço amigo secreto, dou presentes para todo mundo.

O Natal é só meu e da minha família, ninguém pode roubar.

Eu sei quando o Papai Noel chega, porque o meu cachorro faz au, au, au.

O Natal é muito importante, se não existisse o Natal como seria a nossa vida sem festas e sem alegria?

Ana Cristina Bunn Junckes  
1ª série C

---

Os alunos escrevem a partir dos mais variados assuntos. A atividade trabalhada foi a pergunta: Como é o seu Natal?

Jacine Miranda  
Professora-orientadora/ Séries Inicias  
Ensino Fundamental  
2002

### **A galinha medrosa**

Era uma galinha muito medrosa, um dia a galinha teve uma doença chamada debilóide.

Ela botou 10 ovos, logo depois apareceram vários pintinhos e para sorte da galinha seus filhotes nasceram todos lindinhos e perfeitos então a galinha ficou muito feliz e não sentiu mais medo de nada.

Júlia Martan Nazario Palma  
1ª série C

### **A galinha medrosa**

Era uma vez uma galinha medrosa, ela tinha medo dos próprios ovos.

Quando ela ficava com sono não conseguia dormir.

Um dia ela levou um susto com o seu marido. O seu marido explicou que ela não tinha que ter medo, assim não teve mais medo, passou a botar muitos ovos..

Akin Pereira Reis  
1ª série C

---

Na 1ª série, trabalhamos muito com a elaboração de textos. Os alunos escrevem a partir dos mais variados assuntos, tais como: histórias infantis; perguntas elaboradas pelo grupo; registro de aulas-passeio; poesias. Conhecemos uma grande variedade de gêneros literários, a leitura e a escrita transformam-se em um momento de muito prazer.

Uma das atividades trabalhadas foi escrever um texto a partir da história “A galinha medrosa” de Líliliana e Michele Iacoca.

Jacine Miranda  
Professora-orientadora/ Séries Inicias  
Ensino Fundamental  
2002

## Um estouro

Quando os fogos de artifícios foram inventados o governo daquela época, era ladrão. Secretamente roubaram a idéia da patente que era a dos fogos de artifícios, formaram um bomba.

Só que o inventor não autorizou, deu uma briga, tentaram matá-lo. O governo disse:

-Deu, não vamos pegar a sua patente!

Dois dias depois os parentes acharam ele morto. A família foi para justiça, mas o governo comprou os juízes, e eles perderam.

Este fato só foi descoberto com os caras pintadas em 1993 e mesmo assim o governo está imune.

Baseado em fatos reais.

Nicollas Matteus Gomes  
1ª série C

---

Texto a partir de um verso da poesia: "Cuidado" de Sérgio Caparelli.

"Mas és um estouro diga à bomba,

Ela explode e dá risada."

Jacine Miranda  
Professora-orientadora/ Séries Iniciais  
Ensino Fundamental  
2001

## Índios Guaranis, um bate-papo e muita informação

Perto do Museu de Antropologia da UFSC, fomos conhecer os trabalhos que os índios guaranis estavam expondo.

Conversamos com o índio KARAITA-TAENDY, que na língua indígena quer dizer “fogo brilhante”. Na Língua Portuguesa seu nome é Maurício.

Três aldeias estavam representadas: a do Morro dos Cavalos e a de Massiambu, do município de Palhoça e a aldeia Marangatu, do município de Imaruí.

Na aldeia de Marangatu moram 20 famílias, com mais ou menos 70 pessoas ao todo.

Eles fazem tucanos, macacos, tamanduás, corujas e onças pintadas usando uma madeira especial que se chama “curupa-i”.

Em algumas aldeias as crianças estudam na escola que tem lá, onde aprendem a ler e escrever na língua indígena e também aprendem o português.

A maior dificuldade dos índios é a falta de demarcação das suas terras. Eles têm muito pouco espaço para viver e poder plantar.

O índio KARAITA-TAENDY disse que é importante as crianças e os adultos ficarem conscientes de que os índios também fazem parte do Brasil, também são brasileiros, são gente como qualquer um, com as mesmas necessidades. Seu povo deseja que os índios não sejam discriminados por terem uma língua e uma cultura diferente.

Texto coletivo  
2ª série A

---

Texto produzido no mês de abril após entrevista e visita à exposição dos índios guaranis no campus universitário.

Denise Nascimento Buss  
Professora-orientadora/Séries Iniciais  
Ensino Fundamental  
2001

## A vida das abelhas

As abelhas são insetos. Elas têm 6 patas, sendo 3 de cada lado do corpo.

Elas vivem numa colméia, que é feita de cera. As células que elas constroem com suas patas têm seis lados iguais. Servem como ninho para os ovos da rainha e para guardar o mel.

As abelhas são muito úteis para a natureza e para o homem. Elas produzem alimentos, remédios e ajudam a fazer a polinização das plantas. Elas vão de flor em flor, carregando o pólen, que parece uma sementinha em pó que as flores têm. Quando os pólenes de duas flores se misturam, as sementes germinam e nascem novas plantas. O pólen é o principal alimento das larvas, que são os filhotes das abelhas. Elas usam o pólen e o néctar para fabricar o mel. As abelhas mais novas têm o corpo mais claro do que as mais velhas.

Uma colméia tem 1 abelha rainha, 400 zangões e umas 80 mil abelhas operárias. Elas vivem de uma forma bem organizada e cada uma tem um trabalho para fazer, de acordo com a sua idade.

A abelha rainha é a única que bota ovos. É maior do que as outras abelhas e suas asas são maiores. Ela só sai da colméia quando vai acasalar e ela pode cruzar com até 20 zangões. Vive cerca de 5 anos. A abelha rainha pode botar até três mil ovos por dia. Ela é alimentada pelas operárias, com geléia real. Quando a abelha rainha morre, as operárias fazem alguns casulos especiais para novas rainhas. A primeira abelha rainha que nasce fura os outros casulos para não deixar que outras abelhas rainhas nasçam. Se alguma conseguir nascer elas brigam até que uma das duas morra.

As abelhas operárias vivem de 42 a 50 dias. Numa colméia existem 80 mil abelhas operárias. Logo que nascem elas começam a trabalhar. Do 2º ao 3º dia de vida as operárias são responsáveis pela limpeza dos favos. Do 4º ao 12º dia elas alimentam as larvas. Do 13º ao 18º dia de vida elas produzem cera e constroem os favos. Do 19º ao 20º dia a função delas é vigiar e defender a colméia. Do 22º ao 42º dia, é o final de vida. Elas morrem fora da colméia.

Quando uma abelha descobre onde tem comida, ela volta para a colméia e fica dançando. Através da dança ela informa quanta comida achou e também indica o caminho.

As abelhas usam o ferrão para se protegerem. Quando dão uma ferroadinha, elas morrem porque perdem uma parte de seu corpo.

Numa colméia existem 400 zangões. A função deles é acasalar com a rainha para que ela ponha muitos ovos. Os machos morrem após o acasalamento. Eles não comem sozinhos. São alimentados pelas abelhas operárias e são maiores que elas. No outono e no inverno tem poucas flores e falta comida. Por isso as operárias matam os zangões, deixando de dar comida para eles.

As abelhas trabalham e têm uma vida organizada. Não devemos matar as abelhas e nem destruir as colméias. Cuidando das flores e não derrubando as matas, estaremos ajudando a preservar e manter o equilíbrio na natureza.

Texto coletivo  
2ª série A

---

Tudo começou quando uma aluna, moradora do bairro Saco Grande II, contou para a turma que em seu bairro havia uma cidade diferente: era a “Cidade das Abelhas”. A curiosidade foi geral. Logo foram listadas muitas perguntas para as quais queríamos respostas.

Os passos seguintes são fáceis de imaginar: marcamos uma visita ao local, realizamos a entrevista, assistimos a um vídeo e, de volta ao Colégio, munidos das informações colhidas e anotadas, elaboramos coletivamente este texto.

Denise Nascimento Buss  
Professora-orientadora/Séries Iniciais  
Ensino Fundamental  
2002

### **Faisão com gaivota**

Faisão com gaivota  
Não é uma boa idéia.

Será que voa alto?

Ou será que é bobeira?

Júlia Milan da Silva  
2ª série A

### **Cisne e avestruz**

Cisne, cisne  
De asa branca  
Encontrou um avestruz  
Bem na sua prancha.

Pegou ele  
E jogou no mar.

O avestruz  
Não sabia nadar.

Jamilly Vieira Felício  
2ª série A

*Sobre*

---

*Tudo*

---

## **Gralha**

Gralha  
Você é bonita  
E inteligente.

Você quer me conhecer?

Bom, eu quero te conhecer.  
Se você não vem na minha casa  
Eu vou aí para te ver.

Karina Pavanello Furigo  
2ª série A

---

Brincando com as aves e rimas.  
Uma das pesquisas que os alunos da 2ª série A - 1999 fizeram, foi sobre as aves.  
Esta produção foi fruto de uma proposta para os alunos criarem um poema sobre uma das aves que foram pesquisadas pela turma.

Denise Nascimento Buss  
Professora-orientadora/Séries Iniciais  
Ensino Fundamental  
1999

## Cidade Primavera

Era uma vez uma cidade chamada Cidade do Frio, porque lá tinha uma nuvem preta que não deixava o sol sair.

Um dia, toda a cidade resolveu se unir e fez uma batalha contra a nuvem preta. Finalmente eles conseguiram tirar aquela nuvem feia dali.

A cidade ficou muito mais bonita e alegre. Os pássaros cantavam músicas lindas, o sol brilhava, o perfume das flores ficava no ar, as borboletas voavam tranqüilas, as crianças brincavam e principalmente, a Cidade do Frio virou Cidade da Primavera. Sabe por quê? Porque a cidade estava cheia de amor!

Ana Luíza Cardoso Vieira  
2ª série A

---

Texto escrito em sala de aula, na chegada da primavera. Anteriormente foram trabalhadas as características daquela estação do ano, bem como lidos vários textos sobre o assunto. A proposta, neste caso, foi inventar histórias sobre a primavera.

Denise Nascimento Buss  
Professora-orientadora/Séries Iniciais  
Ensino Fundamental  
1998

## Uma vida feliz

Em uma casa havia uma família feliz! E nesta casa também tinha três crianças que brincavam e estudavam todos os dias, juntos, no Colégio de Aplicação, com a professora Valéria.

Aproveitavam o recreio para lanchar, ir ao banheiro, tomar água e jogar futebol.

Sempre que chegavam do recreio tinham atividades diferentes e criativas, propostas pelo grupo.

Quando chegavam em casa, o cachorrinho Rex, vinha correndo ao encontro deles, balançando seu rabo e pulando de felicidade com a chegada. O Rex gostava muito deles, porque era bem tratado e recebia muito carinho.

Gostavam de pegar livros de literatura na biblioteca da escola, para ler em casa, com o objetivo de aprender sempre mais...

Aproveitavam os finais de semana para curtir a praia e brincar com os seus amiguinhos, às vezes faziam outras coisas.

Eram felizes porque sabiam brincar, estudar e trocar idéias, respeitando como cada um era.

Compreendiam as diferenças entre colegas, irmãos, pais e os professores.

Procuravam fazer as atividades com calma, atenção e vontade.

Aprendemos que a alegria é sempre acompanhada de respeito, amor, harmonia, paz, carinho, amizade e muitas outras coisas.

Texto coletivo  
2ª Série B

---

Trabalhando os valores, aproveitamos para criar uma história. As idéias, título, etc... partiram das crianças. É nossa prática aproveitar todos os assuntos que surjam entre nós.

Valéria Cecília Moreira  
Professora-orientadora / Séries Iniciais  
Ensino Fundamental  
2002

### **A floresta em perigo.**

Era uma vez um papagaio que se chama Jorge Papagaio Danado da Silva.

Um dia Jorge estava passeando pela floresta quando, de repente, ouviu um barulho entre as folhas: “Bang”, “Bang”, “Bang” !!!!

Ao se assustar, Jorge foi ver o que aconteceu; lá embaixo achou uma onça morta com três furos e um rastro de pneus.

Esperto como sempre, ele seguiu as marcas para ver onde elas davam; quando chegou no acampamento dos caçadores culpados.

Logo depois, Jorge apareceu no acampamento com um bando de animais selvagens e répteis ferozes para espantar os humanos, não criando guerra.

Assim, a floresta foi salva não com guerra, mas sim com a sabedoria, disposição e bom humor.

Vinícius Heck Peiter  
2ª série B

---

O aluno escolheu o assunto e desenvolveu seu texto. O nosso planejamento diário tem como objetivo estimular o aluno a exteriorizar suas idéias, dividindo-a com o grupo.

Valéria Cecília Moreira  
Professora-orientadora /Séries Iniciais  
Ensino Fundamental  
2002

### O sonho realizado

Um dia, uma menina que se chamava Júlia, tinha um sonho que era conhecer os índios.

Sua mãe dizia que não existia índio e ela ficava triste quando sua mãe falava isso.

A Ângela foi para a escola e lá a professora perguntou para seus alunos se alguém queria conhecer índios. A Júlia levantou o dedo e disse: – Professora, eu quero conhecer os índios. É meu sonho. Por favor! Professora.

Então sua professora falou: – Então você vai conhecer os índios. A Júlia ficou muito feliz.

Sua professora disse que ia com ela. Júlia falou: – Não faz mal pois eu vou conhecer os índios.

Chegou o dia de ir conhecer os índios. A Júlia falou para seus pais e deu beijos neles e falou que ela ia ficar dez semanas nas casas dos índios.

Quando elas chegaram lá nas terras indígenas, a Júlia falou com o chefe que se chamava Takuapu que ia ficar dez semanas para aprender as culturas que eles fazem e observar eles.

Júlia aprendeu na linguagem deles, diversas palavras como: vaca, sol, boi, água, etc...

Já tinha feito as dez semanas e Júlia e sua professora tinham que ir embora. Júlia e a professora agradeceram a todos e deram roupas para os índios.

A Júlia chegou em sua casa e contou tudo o que aprendeu, observou e ensinou a língua dos índios para seus pais.

Seus pais ficaram felizes porque realizaram o sonho da filha.

E a mãe da Júlia agora soube que existia índio sim.

Thaís de Oliveira Ferreira  
2ª série B

---

Participamos da apresentação do trabalho de uma outra turma e aproveitamos o conteúdo para registro, integrando com todas as disciplinas. Cada criança relatou o que assistiu, ouviu e visitou.

Valéria Cecília Moreira  
Professora-orientadora/Séries Iniciais  
Ensino Fundamental  
2002

## O lindo pássaro

Num belo dia ensolarado, Mathias estava na sua janela olhando os pássaros nas árvores.

De repente apareceu um lindo pássaro e o Mathias chamou sua irmã Danielle. Ela procurou em todos os lugares, mas não encontrou o pássaro. Mathias conseguia ver, mas sua irmã Danielle não conseguia.

Mais tarde, ele viu outro pássaro, era igual, tinha penas azuis, amarelas, brancas, vermelhas, etc...

Mathias, todo carinhoso, pegou o pássaro e deu muita comida.

Passaram-se dias e dias e o pássaro desapareceu. Ele era um pássaro mágico e se transformou em sapo. Mathias, todo carinhoso, levou o sapo para o lago.

Depois ele se transformou em minhoca. Mathias, todo carinhoso, levou-o para a terra.

O pássaro desapareceu e Mathias ficou triste por algum tempo

Mathias de Barcelos  
2ª série B

---

Momento que cada criança tem, em sala de aula, para expressar seu espírito criativo.

Valéria Cecília Moreira  
Professora-orientadora / Séries Iniciais  
Ensino Fundamental  
2002

## O aniversário de Lucas!!

Era uma vez um menino chamado Lucas.

Lucas fazia aniversário no dia 28 de outubro e gostava muito de seus aniversários.

Um dia, Lucas disse para sua mãe, que se chamava Maria.

— Mamãe Maria, eu queria festejar meu aniversário amanhã.

E sua mãe disse:

— Seu aniversário, eu me esqueci!

O Lucas disse:

— É amanhã.

O Lucas não sabia que sua mãe ia fazer uma linda festa de aniversário.

No dia 28 de outubro, sua mãe convidou seus amigos da escola, comprou salgadinho, decorou a casa com bonecos, fitas e um letreiro: Feliz Aniversário, Lucas. Tinha também bolos, salgadinhos, refrigerantes e ainda docinhos.

Todos os seus amigos saíram correndo da escola para sua casa e quando ele chegou as pessoas cantavam:

— Parabéns a você, nessa data querida, muitas felicidades, muitos anos de vida., etc...

E seus amigos começaram a entregar seus presentes e disseram:

— Feliz aniversário Lucas!

E começaram a comer muito. Lucas então, abraçou sua mãe bem forte e disse que adorou sua festa de aniversário.

Lucas Selézio de Souza  
2ª série B

---

Expressando um fato real. O acontecimento veio de encontro ao seu desejo.

Valéria Cecília Moreira  
Professora-orientadora / Séries Iniciais  
Ensino Fundamental  
2002

*Sobre*

*Tudo*

## **Lindo jardim**

O nosso jardim  
é tão belo,  
tem de flores  
a árvores.

De gnomos  
a borboletas,  
borboletas lindas!

Aves tão  
coloridas  
que parecem  
arco-íris.

Nosso jardim  
é tão colorido que  
as cores não tem fim.

Kariny Simas de Lima  
Eduardo Vinícius Ventura de Tofol  
Marcella Machado Nascimento  
Gabriel Barbosa  
Matheus Felipe da Silva Ribeiro  
2ª série C

---

A partir da leitura do poema **Leilão de Jardim**, de Cecília Meireles, os alunos fizeram o seu próprio jardim com muitas cores, pincéis, tintas e papéis. Para finalizar o trabalho, cada grupo escreveu um texto sobre o que realizou.

Teresinha Idalina Bravo  
Professora-orientadora/Séries Iniciais  
Ensino Fundamental  
2002

## Repórter por alguns minutos

No dia 20 de junho, véspera do jogo entre o Brasil e a Inglaterra, nós fizemos uma enquete no colégio, para saber o palpite das pessoas sobre o placar do jogo entre as duas seleções.

Organizamos onze duplas e um trio e saímos em busca da opinião dos alunos e demais profissionais de nossa escola. Conseguimos o palpite de 96 pessoas. Desse total, 23 pessoas acertaram o placar do jogo que foi Brasil (2) e Inglaterra (1).

Em nossa turma, apenas o Eduardo acertou o placar desse jogo.

Na semi-final, fizemos uma outra enquete e perguntamos aos nossos familiares o placar do jogo Brasil e Turquia. De um total de 50 pessoas, apenas 2 acertaram o placar.

Nesse jogo, apenas o Thiago Guedes acertou o placar.

Foi muito legal sair pelo colégio perguntando a opinião das pessoas e ser repórter por alguns minutos.

Texto coletivo  
2ª série C

---

Texto coletivo, produzido durante o projeto A 2ª série 'C' está ligada na Copa.

Teresinha Idalina Bravo  
Professora-orientadora/ Séries Iniciais  
Ensino Fundamental  
2002

### **Código X**

Era uma noite de lua cheia e perto da fábrica do Código X, estacionou um carro todo preto, com muitos equipamentos. Eu e minha irmã ouvimos o barulho do carro. Peguei minha lanterna e fomos ver o que estava acontecendo. Ficamos espiando e vimos uma coisa saindo de dentro do carro, levamos um grande susto e eu disse:

– Vamos, minha irmã, corra antes que seja tarde demais!

O monstro corria atrás de nós. Quando acordei, vi que tudo não passava de um sonho.

Vinicius Leite Gonçalves  
2ª série C

### **O monstro horrível**

Uma vez, duas crianças chamaram seu pai para irem ao depósito de lixo porque Karla, a caçula, acidentalmente, deixou seu ursinho de pelúcia cair no lixeiro.

– Karla, vamos procurar rápido!

– Vamos, vamos!

– Ei, olha lá ele!

– Vou pegá-lo.

Assim que pegaram o ursinho, uma voz disse:

– Aaaaauuuuu.

– Pai, pai, um monstro!

Mas era apenas um pobre cachorro.

Fernando Flesch de Albuquerque Fernandes  
2ª série C

## Os ladrões e o cristal

Numa noite assustadora, dois jovens ladrões saíram num Santana roubado de uma concessionária, para tentar roubar um cristal de muito valor, quando um deles disse:

– Nós temos que roubar esse cristal antes do amanhecer, para que ninguém nos descubra. Vamos mais rápido, vamos, vamos!

Eles não sabiam o que havia dentro do galpão abandonado, foi aí que a jovem perguntou:

– O que deve ter lá dentro? Talvez uma múmia saindo do túmulo, ou então um vampiro que irá tentar chupar o nosso sangue?

Mas a jovem, apesar de não saber o que falava, estava certa. Tinha uma múmia dentro daquele lugar abandonado, só que ela não acreditou no que disse e o outro ladrão falou:

– Não tem nada, afinal este lugar é abandonado. Só tem o cristal e mais nada além dele, porque nenhuma assombração iria vir para cá, ou iria? Ah! Deixe tudo isso para lá, agora venha.

Mas quando eles estavam entrando ouviram alguém falar:

– Estou com fome, vou tomar meu café da manhã.

Os dois jovens ladrões olharam a sua volta, viram uma múmia e saíram correndo enquanto gritavam:

– Socorro! Socorro! Socorro! Tem uma múmia... Polícia! Polícia!

Então a múmia que não tinha entendido nada disse:

– O que será que falei para eles saírem correndo? Ah!, sei lá.

Thiago Novo da Cruz

2ª série C

---

Textos elaborados a partir da observação de uma sequência de quatro quadrinhos contendo apenas imagens.

Teresinha Idalina Bravo  
Professora-orientadora/Séries Iniciais  
Ensino Fundamental  
2002

## Nossa horta

O trabalho da  
horta foi assim:  
chegamos em  
uma coisa toda  
morta, ao passar  
dos dias aquilo  
ficou pura beleza.

Com frutos,  
flores e folhas  
a nossa horta  
ficou assim.

O sol se punha  
num dia e  
no seguinte  
chovia tanto, e  
com isso as  
plantas foram  
crescendo

Tentamos fazer  
um espantalho  
mas falhou, pois  
tanto choveu que  
ele morreu.

Os textos que  
fizemos  
sobre a  
horta são  
lembranças  
do esforço  
de todo dia,  
tirar o mato,  
semear e regar  
nasceram os frutos..

Augusto Ottoni de Almeida  
3ª série A

## **Nossa Horta**

No começo do ano, fomos pela primeira vez na horta. Ela estava cheia de mato, levamos um tempo para tirar, depois a professora chamou a Beth da Epagri para nos ajudar com a plantação, e ela nos deu as verduras: rabanete, alface e couve manteiga; e quando fomos na Escola Técnica Federal, a Beth estava lá.

Na Escola Técnica ganhamos boldo, alecrim e hortelã, mas quando estávamos voltando, o alecrim caiu da mão da Fabrina e não voltamos para pegar.

No meio do ano fizemos um espantalho que os alunos da 2ª A pensaram que fosse um homem morto.

E agora a horta não está tão bonita quanto antes, porque agora não regamos mais a horta.

Gabriela Bessa  
3ª série A

---

Para estudar os vegetais, suas partes, suas funções, suas utilidades e seu desenvolvimento arregaçamos as mangas e colocamos as mãos na terra e vimos brotar muito conhecimento.

Wanely Pinto Cunha  
Professora-orientadora/Séries Iniciais  
Ensino Fundamental  
2002

## Primeiro dia de aula da boneca

Era uma vez uma menina que tinha muitas bonecas. Ela brincava muito com suas bonecas de aulinha. A boneca maior era a professora e as pequenas bonecas eram as alunas.

No dia seguinte quando a menina estava brincando veio uma luz muito forte e de repente, a boneca e as bonequinhas, num instante tiveram vida. A menina ficou muito feliz e estava louca para mostrar suas bonecas para as amigas, elas iam morrer de inveja e sua professora ia ficar impressionada.

Mas a boneca, quando teve vida, pediu para a menina não contar para os seus pais, o que havia acontecido por que bonecas são coisas para crianças e se contasse para os pais, eles iam pedir para a menina jogar as bonecas fora. Naquele mesmo dia a menina foi para a escola com a boneca, estava muito nervosa era seu primeiro dia de aula. Quando a menina tirou ela da mochila e mostrou para as amigas, ficaram impressionadas.

A boneca ajudou muito em seus trabalhos, a professora fez um trabalho sobre a própria boneca. E todo dia a boneca ia para escola ajudar os alunos e a professora em seus trabalhos. E a menina e as bonequinhas viveram felizes para sempre.

Luna Cassel Trott  
3ª série B

---

Proposta de produção de texto livre, dando liberdade para sua imaginação e criatividade.

Sandra Regina Xavier  
Professora-orientadora/Séries Iniciais  
Ensino Fundamental  
2002

*Sobre*

---

*Tudo*

---

## **Um abraço de amigo**

Um abraço de amigo,  
É amigo de verdade,  
Abraçamos muita gente,  
Como um amigo da gente.

Thayse Raupp da Silva  
3ª série B

---

Foi trabalhado em sala de aula a importância do respeito, o carinho pelo próximo.

Professora: Thayse Raupp da Silva  
Ensino Fundamental  
2002

## As drogas matam

Eu odeio as drogas  
Você também deve odiar  
A única coisa que elas fazem  
E apenas nos matar

Você não pode usar  
Muito menos viciar  
E se o cara fizer isto  
Ele vai é se matar

Eu não vou usar  
Não quero viciar  
Não quero me matar  
Nisto nunca vou pensar

Não dá para adivinhar  
O que eles vão oferecer  
Porque se ele me der bola  
Eu apenas vou dizer

-Oh! moço  
Não quero não  
Aí dentro pode ter droga  
E se eu ficar drogado?

Depois eu vou correr  
E é claro me esconder  
E se alguém me achasse  
Teria sido tão forte  
Que eu ficaria sem palavras para dizer.

Thales Tomé Gregório  
3ª série B

---

Trabalho de conscientização sobre as drogas, feito na sala e os problemas que elas trazem para vida e na sociedade.

Sandra Regina Xavier  
Professora-orientadora/Séries Iniciais  
Ensino Fundamental  
2002

### **Mike, o jogador com o talento escondido**

Era uma vez um menino chamado Mike, de 12 anos. Ele amava o futebol. O seu quarto era cheio de posters e camisas de times. Na gaveta do seu guarda-roupa era cheio de papéis com autógrafos de jogadores.

O seu sonho era entrar num time que participasse de campeonatos. Mas para ele era um sonho impossível, porque seu pai odiava o futebol. Então, um dia Mike saiu escondido e se inscreveu num time. O time treinava toda segunda-feira.

Um dia seu pai o seguiu e viu seu filho entrando num ginásio, então seu pai berrou:

-Mike, venha agora aqui. Então Mike começou a chorar e implorou:

-Pai deixa eu continuar.

Quando o pai concordou, Mike abraçou o pai e disse você é o melhor pai do mundo.

Bruno Teixeira Silva  
3ª série B

---

O aluno criou esta narrativa a partir de seu imaginário..

Sandra Regina Xavier  
Professora-orientadora/Séries Iniciais  
Ensino Fundamental  
2002

*Sobre*

---

*Tudo*

---

### **Amar é importante**

Amar não é ter raiva  
Amar não é ser mau  
Amar também é felicidade  
Amar é o amor.

Marlon Soares Fernandes  
3ª série B

### **Coração**

Meu coração é cheio de paz  
Sem guerras  
Sem lutas  
O nosso coração é cheio de amor  
E de carinho  
Mas só tem uma coisa que o nosso coração não pode agüentar  
É a solidão.

Fernanda Barboza  
3ª série B

---

Através destas poesias os alunos conseguiram passar seus sentimentos de amor e carinho.

Sandra Regina Xavier  
Professora-orientadora/Séries Iniciais  
Ensino Fundamental  
2002

## A grande aposta

Num grande lago, um pingüim tentava caçar peixes e um urso apareceu dizendo:

- É, meu amigo, duvido que você pesque igual a mim!

Então o pingüim muito furioso, com que o urso havia dito, propôs:

- Vamos fazer um acordo. Quem pescar mais peixes, fica com o peixe de ouro que minha noiva encontrou.

No dia seguinte, eles se prepararam e o juiz, que era um leão marinho, falou e apitou:

- Atenção! Preparar, apontar e preeiiiiiiii!!!

Eles mergulharam e pegaram muitos peixes. Então o leão marinho gritou, avisando o placar: P. 47 peixes e U. 24 peixes!

Quem ganhou foi o pingüim. O pingüim ficou com o troféu, que era um peixe de ouro.

A foca, que viu tudo, disse para o urso:

- Você nunca deveria duvidar dos outros.

Vinícius Vieira Soares  
Michelle Estevan Vilpert  
Samuel Dutra  
André Augusto Zanini Worn  
3ª Série C

---

Depois de lerem várias fábulas de Esopo, atividade que faz parte do projeto “Lendo e Recontando os Contos Clássicos”, os alunos foram solicitados a criar um fábula para apresentarem aos seus colegas.

Regina Maria Felipe Ferrari  
Professora-orientadora/Séries Iniciais  
Ensino Fundamental  
2002

### Florianópolis...

O rei de Portugal aqui pisou  
Mas o que será que ele  
achou?

Açorianos recrutou  
E os militares convocou.

Seria essa terra Floripa?  
Aquele que os meninos  
Brincavam de pipa?

Sim. Aquele da abundância  
de ostras,  
de uma freguesia e outras.

Ela que mais tarde foi crescendo  
e a tecnologia se desenvolvendo.

É essa terra que se chama:  
"Florianópolis!"

Manuela Góis e Silva  
3ª série C

---

Esta produção com verso foi uma das atividades desenvolvidas no "Projeto Conhecendo Florianópolis", no ano de 2000.

Regina Maria Felipe Ferrari  
Professora-orientadora / Séries Iniciais  
Ensino Fundamental  
2000

## Como vivem os índios

Algumas tribos indígenas têm culturas muito fortes e conseguem preservá-las ao longo dos anos. Vimos que a tribo dos índios Guarani vende artesanato para ajudar na sua sobrevivência e também faz apresentações de seu grupo musical, tendo inclusive gravado alguns CDs.

Aprendemos que os índios Guarani estão lutando por melhores terras, mas o governo insiste em oferecer-lhes piores terras.

Alguns índios não estão seguindo os costumes porque os tempos modernos estão mudando suas vidas.

No entanto, a maioria dos índios continua respeitando a religião e os costumes que herdaram de seus antepassados.

O nosso grupo achou muito interessante conhecer um pouco da vida dos índios Guarani porque eles são muito diferente de nós.

Marina Luiza Bortoli da Silva  
Leonardo Weber Wanderlinde  
Júlia Mello Piedade  
Pamella Ramos Costa  
3ª série C

---

A terceira série C, do Ensino Fundamental, desenvolveu o Projeto “Vivências” nos anos 2001 e 2002. Este texto representa uma das atividades desenvolvidas nesse projeto.

Regina Maria Felipe Ferrari  
Professora-orientadora/Séries Iniciais  
Ensino Fundamental  
2001

### **A Minha Infância**

Com um aninho  
Parecia um anjinho.

Com dois aninhos,  
No meu aniversário,  
Ganhei muitos  
presentinhos.

Aos três anos,  
Era muito brincalhão.  
Fazia bagunça  
De montão.

Com quatro anos  
Gostava de jogar  
E de brincar.

Com cinco anos  
Aprendi a ler  
E as coisas entender.

Aos seis anos  
Não tinha dente,  
Mas era bem contente.

Aos sete anos,  
Viajei de avião.  
Que emoção!

Com oito aninhos,  
Já era mocinho  
E gostava de comer docinho.

Com nove anos  
Fui no Beto Carreiro.  
Fiquei muito feliz.

Thiago Steinhaus  
3ª série C

---

A terceira série C, do Ensino Fundamental, desenvolveu o Projeto "Identidade", no ano de 2002. Esta poesia representa uma das atividades desenvolvidas nesse projeto.

Regina Maria Felipe Ferrari  
Professora-orientadora/Séries Iniciais  
Ensino Fundamental  
2002

## **Nossa Senhora do Desterro**

Mais e mais chegavam...  
Navegadores e bandeirantes  
Aqui na nossa bela Ilha.

Aventuras, riquezas e escravos  
Andavam a procurar.

Em 1675, Francisco Dias Velho  
Vem vindo de Santos (SP),  
Com sua família.

Com ele nasceu o Povoado  
De Nossa Senhora do Desterro,  
Que hoje é a nossa Florianópolis.

Armando todos os seus homens,  
Não havia quem entrasse  
Na Ilha de Santa Catarina.

Em 1687, Robert Lewis, vindo do Peru,  
Atracou em Canasvieiras e BUM!!!  
Coitados! Dias Velho prendeu a todos.

Ano depois os piratas saíram da prisão.  
Voltaram à Ilha, buscando vingança e  
confusão.

Com um tiro na cabeça,  
Coitado, Dias Velho morreu!  
Pelo menos sua família sobreviveu.

Dias Velho foi enterrado  
Ao lado da capela que construiu.  
Sua família voltou para São Paulo  
E todo o povo sumiu.

Alfredo Campos Andriolli, Bruno André Blume,  
Jéssyca Thaya Sperotto Oliveira, Juliano Ramos Dias  
3ª série C

---

Depois de lerem e comentarem um texto sobre a Fundação do Povoado de Nossa Senhora do Desterro, que faz parte do Projeto "NOSSA LINDA CIDADE DE FLORIANÓPOLIS", as crianças criaram uma poesia sobre esse tema de estudo e pesquisa.

Regina Maria Felipe Ferrari  
Professora-orientadora / Séries Iniciais  
Ensino Fundamental  
2002

*Sobre*

---

*Tudo*

---

## **Discriminação**

O pobre quando nasce  
Se esparrama por esse mundão  
Comendo as migalhas  
Que sobram de outros que lhe dão

O cego, indivíduo  
Que não enxerga o chão  
Precisa de ajuda, mas  
É tratado como um cão

O negro também é gente  
Como a gente,  
Porém é tratado  
Como indigente

Para que tanta discriminação?  
Todos temos coração.  
Fazer uma boa ação  
É olhar todos sem distinção.

Luíza Correia  
Luisa Fagundes  
4ª série A

Sobre

---

Tudo

---

### Contrastes

Vi o homem com seus telefones,  
Vi a mulher com seus anéis,  
Vi o bebê em seu berço,  
Vi a criança com seus brinquedos.

Vi o pobre sem seus abrigos  
Vi o negro com seus apelidos  
Vi um mendigo sem seu colchão  
Vi um bêbado caído no chão.

Agora sim,  
Vi a vida como ela é  
Vi o mundo com outros olhos  
Vi os sonhos com meus próprios olhos.

Violeta Benetti Gerard  
Valentina Santiago Freitas  
4ª série A

---

Proposta de atividade no Dia da Consciência Negra:

Depois de conversarmos muito sobre o negro (sua condição, características, dificuldades,...) e de refletirmos sobre a frase abaixo, surgiu a proposta de registrarmos essas falas em forma de texto. O tipo de texto ficou da escolha do aluno (texto narrativo, descritivo, poema,...).

“Para quem não considera negro(a) ou mulato(a), o Dia da Consciência Negra deve servir para uma reflexão do quanto somos (não importa nossa cor) de fato negros. Para conscientizarmos do quanto existe de cultura africana em nossas vidas, em nossa auto-imagem de povo e nação. O quanto, em verdade, a miscigenação racial já nos traz todos negros e todos índios.” (Décio Mello)

Elisa Pitz Goulart  
Professora-orientadora/Séries Iniciais  
Ensino Fundamental  
2002

*Sobre*

---

*Tudo*

---

## **Florianópolis**

Figueira, lá está ela  
Linda, grande e forte  
Orgulho dessa cidade  
Rosas, jasmims e violetas lá estão  
Imagine um lugar assim  
Alegre, feliz e bonito  
Nossa! É um paraíso.  
Ótima para morar  
Popular entre os turistas  
Olhe que belo  
Lugar, onde todos felicitam a todos  
Irritados ficamos a cada lixo jogado no chão  
Sabe que lugar é esse? Florianópolis do meu coração.

Marihá Ramos  
4ª série A

---

Construção de acróstico em homenagem ao aniversário de Florianópolis.

Elisa Pitz Goulart  
Professora-orientadora/ Séries Iniciais  
Ensino Fundamental  
2001

### Uma distração fatal

A bruxa Severina  
Era muito malina  
Ela queria fazer um sopão  
Para enfeitiçar o príncipe daquela região.

Primeiro ela misturou peruca de galo  
Com crina de cavalo  
Depois misturou caspa de barata  
Com cozido de batata  
Misturou também broto de bambu  
Com picada de urubu  
E bolhas de sabão  
Com bafo de leão  
E por último boca de siri  
Com pescada de colibri  
E rolo de barbante  
Com ronco de elefante.

E então a bruxa malvada  
Serviu os pratos toda empolgada  
Mas o príncipe, muito inteligente,  
Trocou os pratos rapidamente  
E a bruxa que já se achava amada  
Acabou morrendo envenenada.

Rafael Pereira Martins  
4ª série B

---

Depois de trabalharem o poema “A bruxa Urraca”, de Tatiana Belinky, as crianças foram convidadas a irem até a cozinha da bruxa e, utilizando determinados “ingredientes”, relatarem, em forma de poesia, a história de um “feitiço”.

Andréa Lúcia Paiva Padrão  
Professora-orientadora/Séries Iniciais  
Ensino Fundamental  
2002

